

Relatório de audiência pública e atendimento itinerante na terra indígena Jaraguá - Município de São Paulo

Evento	Atendimento itinerante na terra indígena Jaraguá, Município de São Paulo
Participantes	Luna Chino (SEPLAN/COGEL) Caroline Cavarzere (SEPLAN/COGEL), Caroline Petilo Mascarenhas (SEPLAN/COAIS), Sueli Akemi (SEPLAN/SEGPRO), Simone do Nascimento (SEPLAN/SEPLIN), Patrícia Wowk e Cayo Fernandes (SECOM), Luís Alberto Delgado Filho e Fabiana dos Santos (406ª ZE), Dra. Denise Indig Pinheiro (Presidência do Tribunal), Lucas Pacheco (FUNAI).
Data	27 de julho de 2022
Objetivo	Realizar audiência pública e o atendimento aos eleitores(as) promovendo ação de educação eleitoral, emissões de certidões, requerimentos de transferência temporária à população da comunidade indígena de Jaraguá, em continuidade às ações do Projeto Piloto de "Inclusão Político Eleitoral – Assentamentos, Povos e Comunidades Tradicionais do Estado de São Paulo".

Introdução

O Projeto Inclusão Político Eleitoral – assentamentos, povos e comunidades tradicionais do Estado de São Paulo (SEI 0031933-49.2022.6.26.8000) contempla, entre suas etapas, o atendimento itinerante nas comunidades abrangidas pelo projeto.

Nesses atendimentos são realizadas ações com foco nos direitos das comunidades indígenas.

Essas ações visam:

1. Atendimento para consulta da situação eleitoral com vistas a orientações em geral, emissões de certidões e realização de transferência temporária de eleitores e eleitoras;
2. Ação de educação eleitoral, com instruções e informações sobre as eleições e realização de roda de conversa para avaliação de eventuais necessidades em termos eleitorais;
3. Demonstração da urna eletrônica;
4. Realização de Audiência Pública para a comunidade opinar sobre as metas do ODS a serem priorizadas.

Frise-se que a terra indígena Jaraguá, inicialmente, não estava na etapa piloto do "Projeto Inclusão Político Eleitoral - assentamentos, povos e comunidades tradicionais do Estado de São Paulo", contudo, após tratativas com a FUNAI, e em razão dos entraves em relação à emissão de documentos, essa Coordenadoria de Gestão de Eleições entendeu necessária a inclusão dessa comunidade ainda na etapa piloto do projeto, de modo a facilitar e garantir acesso aos direitos fundamentais a essa população.

Esclarece-se que foi realizada uma visita prévia à comunidade, em 07 de julho de 2022, para conversa com lideranças, análise da infraestrutura da aldeia e divulgação da possibilidade de transferência temporária e do atendimento itinerante que ocorreria em 27 de julho.

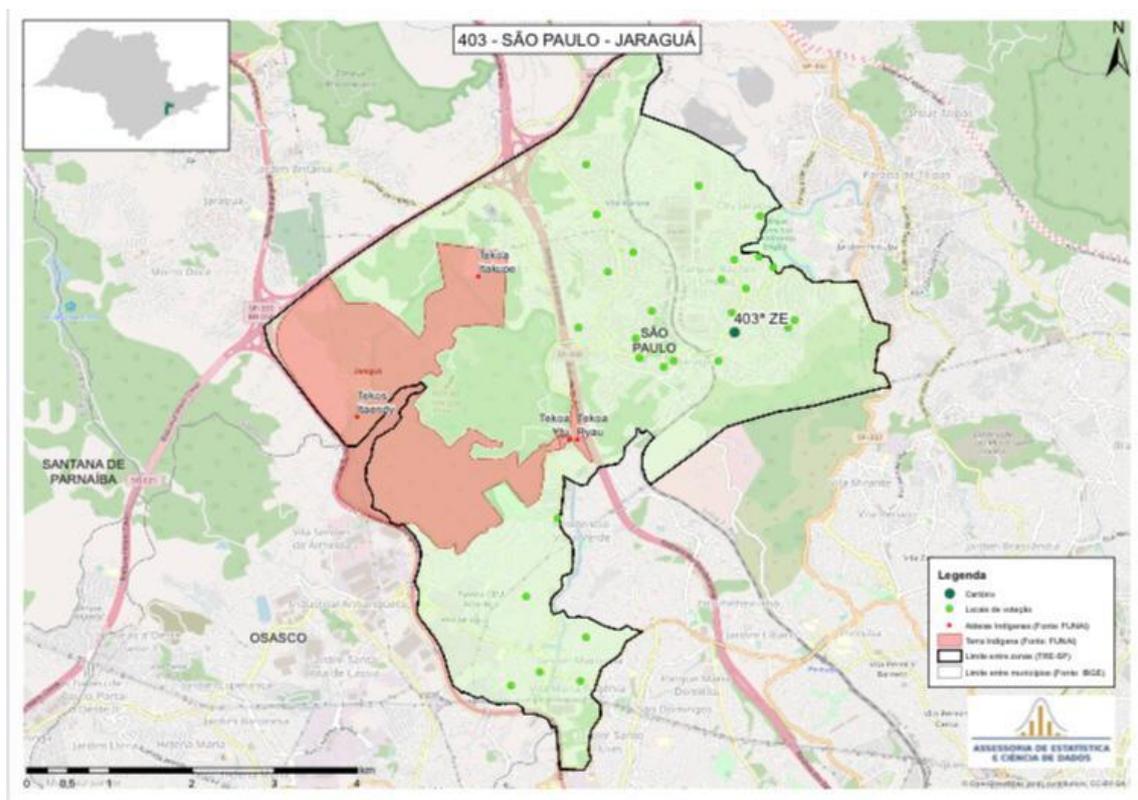


O atendimento itinerante

O atendimento itinerante, ocorrido no dia 27 de julho de 2022, teve por objetivo a prestação de serviços eleitorais aos eleitores e eleitoras da comunidade indígena do Jaraguá, localizada no Município de São Paulo.

A terra Indígena Jaraguá está localizada no município de São Paulo e possui 4 aldeias: Tekoa Pyau, Tekoa Ytu, Tekoa Itakupe e Tekos Itaendy.

Todas as aldeias indígenas são pertencentes à 406ª Zona Eleitoral de Jaraguá. A comunidade indígena fica localizada a aproximadamente 23 km da Sede I do TRE-SP, e o transporte dos participantes foi realizado por meio de transporte fornecido pelo TRE-SP.



A referida ação foi centralizada na aldeia Tekoa Pyau, onde se reuniram as lideranças e população das outras aldeias.

As eleitoras e os eleitores foram convidados a participar de uma roda de conversa, na qual os participantes tiveram a oportunidade de esclarecer as dúvidas relacionadas às Eleições 2022, transferência temporária, importância do voto e da participação da comunidade no processo Eleitoral.



Durante a visita também foi realizada Audiência Pública para que a comunidade pudesse opinar sobre as metas do ODS a serem priorizada, o resultado desta ação será considerado para elaboração das Metas Nacionais de 2023.





Para a realização dos atendimentos, a Prefeitura do município disponibilizou acesso à internet, e o atendimento foi realizado tanto via sistema ELO quanto por meio de formulário específico de transferência temporária para posterior processamento na 406ª Zona Eleitoral.



Após a roda de conversa, foi demonstrada a utilização da urna eletrônica aos integrantes da comunidade e todos os que tiveram interesse puderam manusear a urna e simular o processo de votação.



Resultados:

Foram realizados 15 atendimentos de transferência temporária, além da participação dos(as) indígenas nas ações de educação eleitoral e de demonstração da urna eletrônica.

Considerações finais:

A implementação e o desenvolvimento do Projeto Inclusão Político Eleitoral, em sua etapa piloto, têm revelado importante ausência da

Justiça Eleitoral em parte do território paulista, e a manifestação dos eleitores e eleitoras em relação a importância deste Projeto demonstra que as ações realizadas estão no caminho correto.

O contato contínuo e duradouro do TRE-SP com os povos e comunidades tradicionais presentes no Estado de São Paulo tem se mostrado relevante meio pelo qual a Justiça Eleitoral paulista poderá promover a cidadania, aprimorar o relacionamento com instituições parceiras para maximizar o desempenho da instituição, e zelar pela satisfação dos eleitores e eleitoras pertencentes a esses grupos sociais vulneráveis em relação aos serviços prestados, visando a garantia dos direitos fundamentais e o fortalecimento da relação do Tribunal com a sociedade.

Assim, é clara a necessidade de manutenção e ampliação de alcance do projeto, de forma que os trabalhos de campo sejam realizados com maior frequência para não apenas promover a inclusão eleitoral dessas pessoas, como também estabelecer uma relação de confiança e aproximar a Justiça Eleitoral dessas populações.